



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

O SUBPROJETO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UEFS: APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E EXPECTATIVAS DOS RESIDENTES

Aiana Carvalho Carneiro

Ivanilton Carneiro de Oliveira

Prof.^a Dr.^a Raquel Cruz Freire Rodrigues

Universidade Estadual de Feira de Santana

aiaanacarvalho16@gmail.com

ivaniltonoliveira74@gmail.com

raquelrodrigues@uefs.br

THE SUBJECT OF PHYSICAL EDUCATION IN THE PEDAGOGICAL RESIDENCE OF UEFS: PRESENTATION, ANALYSIS AND EXPECTATIONS OF RESIDENTS

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o Programa de Residência Pedagógica (PRP) da Universidade Estadual de Feira de Santana juntamente com o Subprojeto de Educação Física, além de explicar as expectativas dos residentes construtores desse trabalho, a partir da análise do Programa e do Subprojeto citado acima. Para elaboração do artigo houve a leitura e análise dos documentos que norteiam o programa, sendo eles: "Cronograma, Normas e Regulamentos da Residência Pedagógica na UEFS" e as "Diretrizes para o curso de preceptores e Plano de Ambientação dos residentes na escola e sala de aula da Residência Pedagógica da UEFS". Utilizamos também, a leitura de textos complementares para a construção e fundamentação do trabalho. Como o Programa ainda é algo novo na perspectiva da nossa formação, nos motivamos a tentar compreender e analisar de que forma o mesmo vai se inserir na nossa formação inicial, mesmo que ainda de forma embrionária. Assim, pela maneira que a residência está sendo proposta e difundida consideramos muito relevante a proposta do nosso trabalho, tanto para nossos colegas de subprojeto quanto para outros bolsistas do Programa Residência Pedagógica (PRP) da UEFS e de outras universidades. A partir deste trabalho espera-se que possamos despertar inquietações nos atores do PRP/UEFS e com elas, surgirão novas produções sobre o programa.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

Abstract

The present work have to present the Pedagogical Residency Program (PRP) of the Feira de Santana State University together with the Physical Education Subproject, in addition to explaining the expectations of the resident builders of this work, based on the analysis of the Program and the Subproject above mentioned. For the preparation of the article, there was a reading and analysis of the documents that guide the program, namely: "Schedule, Norms and Regulations of the Pedagogical Residence in the UEFS" and the "Guidelines for the course of preceptors and the Plan of Environment of the residents in the school and room of the UEFS Pedagogical Residence ". We also use the reading of complementary texts for the construction and grounding of the work. As the Program is still something new in the perspective of our formation, we are motivated to try to understand and analyze how it will be inserted in our initial formation, even if still embryonic. Thus, by the way the residency is being proposed and disseminated; we consider the proposal of our work to be very relevant, both for our subproject colleagues and for other fellows from the UEFS and other universities Pedagogical Residence Program (PRP). From this work it is expected that we can concerns in the PRP / UEFS actors and with them, new productions will emerge about the program.

Palavras chave: Programa Residência Pedagógica; Formação Inicial; Educação Física.

key words: Pedagogical Residence Program; Initial Formation; Physical Education.

JUSTIFICATIVA

Como o Programa ainda é algo novo na perspectiva da nossa formação, nos motivamos a tentar compreender e analisar de que forma o mesmo vai se inserir na nossa formação inicial, mesmo que ainda de forma embrionária. Assim, pela maneira que a residência está sendo proposta e difundida consideramos muito relevante a proposta do nosso trabalho, tanto para nossos colegas de subprojeto quanto para outros bolsistas do Programa Residência Pedagógica (PRP) da UEFS e de outras universidades.

A partir deste trabalho espera-se que possamos despertar inquietações nos atores do PRP/UEFS e com elas, surgirão novas produções sobre o programa.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

OBJETIVO GERAL

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o Programa de Residência Pedagógica (PRP) da Universidade Estadual de Feira de Santana juntamente com o Subprojeto de Educação Física, além de explanar as expectativas dos residentes construtores desse trabalho, a partir da análise do Programa e do nosso Subprojeto.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Residência Pedagógica: Uma Nova Política Nacional de Formação de Professores.

Ao entender que a formação de professores deve assegurar que os discentes adquiram habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica, cria-se mais uma estratégia para aproximar os licenciandos do seu campo de atuação, o Programa de Residência Pedagógica.

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. (CAPES, 2018)

PANIZZOLO, C. et al. (2012, p. 4) traz que o PRP é “uma experiência inovadora de estágio que tem como alicerce fundamental a manutenção de um diálogo estreito e constante com o sistema de ensino público”. Ou seja, propõe aos residentes condições favoráveis para uma boa aproximação da função docente, sabendo que lhe cabe a função de consolidar uma boa educação pública.

A formação inicial e continuada de sujeitos que vivem diariamente dentro do espaço educacional escolar e nele se constitui como profissional da educação deve ser considerada como um dos componentes essenciais para a construção de uma escola pública de qualidade.

Residência Pedagógica na Universidade Estadual de Feira de Santana

Na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) esse programa vem sendo implantado em parceria com as escolas públicas estaduais, abrangendo as séries finais do ensino fundamental e o ensino médio.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

O objetivo geral da Residência Pedagógica, segundo o Projeto Institucional da UEFS (2018) é contribuir para o processo de aprendizagem profissional docente por meio de ações que possibilitem aos sujeitos envolvidos, o desenvolvimento de práticas docentes norteadas pela articulação ação/reflexão/ação, e pela análise investigativa das situações reais vivenciadas na escola campo.

O PRP/UEFS busca também promover e intensificar a parceria entre as redes de ensino e a UEFS com base nas expectativas e necessidades de licenciandos (residentes), gestores e professores (preceptores) da educação básica nas diversas áreas de conhecimento; oportunizar ao residente a vivência e prática na regência de classe, com intervenção pedagógica planejada conjuntamente pelo docente orientador do curso de formação, pelo preceptor da escola e outros participantes da escola que se considere importante neste período de formação.

Para fazer parte deste programa os alunos da instituição devem estar regularmente matriculados em um curso de licenciatura, onde deverão cumprir uma carga horária de 440 horas, sendo distribuída da seguinte forma: 60 horas destinadas à ambientação na escola; 320 horas de imersão, sendo 100 de regência, que incluirá o planejamento e execução de pelo menos uma intervenção pedagógica; e 60 horas destinadas à elaboração de relatório final, avaliação e socialização de atividades.

Como relatado no Documento das Normas do PRP da UEFS (2018), o bolsista residente deve passar por etapas já definidas previamente pela IES, que consistem em: curso de formação dos preceptores e residentes; orientação conjunta (orientador/preceptor), ambientação do residente na escola e preparação do plano de atividade individual; imersão do residente na escola: que deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente; Relatório final; avaliação e socialização: seminários por subgrupos e geral; elaboração de artigos e, possivelmente, e-books, além de encontros quinzenais com o coordenador do subprojeto.

Outros deveres dos residentes são: preencher os diários de atividades (relatórios parciais) semanalmente, entregar o controle de presença ao professor orientador mensalmente e executar suas atividades – principalmente a regência- em dias consecutivos.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

Segundo as normas da Residência Pedagógica da UEFS (2018), os preceptores têm como atribuições:

- a) Participar do curso de formação de preceptores;
- b) auxiliar o docente orientador na orientação do residente quanto à elaboração do seu Plano de Atividade;
- c) acompanhar e orientar as atividades do residente na escola-campo, zelando pelo cumprimento do Plano de Atividade;
- d) controlar a frequência do residente;
- e) informar ao docente orientador qualquer ocorrência que implique o cancelamento ou suspensão da bolsa do residente, quando houver;
- f) avaliar periodicamente o residente e emitir relatório de desempenho;
- g) reunir-se periodicamente com os residentes e outros preceptores, para socializar conhecimentos e experiências;
- h) articular-se com a gestão da escola e outros docentes visando criar na escola-campo um grupo colaborativo de preceptoria e socialização de conhecimentos e experiências;
- i) participar das atividades de acompanhamento e avaliação dos programas definidas pela Capes ou pela IES, colaborando com o aperfeiçoamento do Programa e da política de formação de professores da educação básica;
- l) participar da organização de seminários de formação de professores para a educação básica promovidos pela IES e/ou pela Capes.

São várias as atribuições definidas para os preceptores, o que torna seu trabalho dentro do programa mais sistematizado e engajado com a proposta de aperfeiçoamento da formação prática dos alunos residentes e para sua maior qualificação enquanto professor de escola pública, pois, nessa relação residente-preceptor os dois tem a aprender um com o outro e construir juntos o conhecimento. A escola e os alunos são os maiores beneficiados de tudo isso.

Além do Preceptor, os residentes do programa na UEFS possuem também várias atribuições, como: elaborar seu plano de atividades em conjunto com docente orientador e o preceptor; desenvolver as ações do plano de atividades com assiduidade e de forma acadêmica, profissional e ética; elaborar e entregar os relatórios previstos no prazo estabelecido no plano de atividade; participar das atividades de acompanhamento e avaliação do programa definidas pela Capes ou pela IES; comunicar qualquer



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

irregularidade no andamento da residência ao seu docente orientador ou a coordenação institucional do Projeto na IES.

Uma das atribuições tanto para preceptores quanto para residentes é a participação em cursos de formação. A proposta de curso de formação para residentes e preceptores da RP/UEFS 2018, tem o tema “Docência, pesquisa e prática preceptora”, e seu objetivo é oferecer ao residente, preceptor e orientador docente os fundamentos teórico-metodológicos da organização do trabalho pedagógico, diversidade e inclusão escolar nas escolas de educação básica. Além disso, o curso busca desenvolver, com os residentes, competências nas dimensões educacionais, visando qualificar processos de trabalho docente em sala de aula e demais espaços escolares; incentivar os professores preceptores à reflexão sobre seu próprio trabalho a partir de análises e saberes apresentados na interação com os alunos residentes; valorizar a experiência e a reflexão na experiência proporcionando uma formação profissional baseada na epistemologia da prática; propiciar o conhecimento referente às necessidades formativas do/as professore/as acerca da gestão em sala de aula.

Esse momento de formação inicial seria feito através de encontros presenciais, utilizando-se da práxis e refletindo-se sobre os estudos feitos nas reuniões. A partir dessas reflexões, surgiriam as produções de artigos feitos pelos preceptores e residentes.

Segundo o regulamento do PRP/UEFS (2018), o plano de ambientação dos residentes na escola e na sala de aula (lembrando que uma das etapas do residente no programa é a ambientação na escola) conta com dois eixos.

O primeiro eixo é caracterizado pela apresentação dos residentes nas escolas-campo e a elaboração do Plano de ações. Dentro desse eixo temos como atividades previstas: o encontro de apresentação dos orientadores, preceptores e residentes, bem como dos pressupostos teóricos e metodológicos do PRP para a comunidade escolar e a distribuição dos residentes.

No segundo eixo, ocorre o estudo do contexto educacional/diagnóstico da realidade escolar. Esse eixo conta com quatro atividades previstas, sendo elas: conhecimento da realidade sociocultural dos alunos, bem como de seus níveis de aprendizagens; observação e análise das atividades de ensino desenvolvidas pelos preceptores e demais



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

professores formadores; identificação dos espaços e materiais escolares, ou seja, das condições objetivas para o desenvolvimento das atividades propostas nos Subprojetos de Residência e nos planos de atividades dos residentes; participação dos residentes nas reuniões de planejamento, de pais e mestres e/ou de formação continuada, com vistas à apreensão da dinâmica escolar.

Foram elaboradas diretrizes para a preparação do aluno para a residência e para a organização e execução da intervenção pedagógica. Para essa preparação foram elaborados cinco tipos de atividades, sendo elas: reunião para estudos sobre as diretrizes atinentes à RP, suas contribuições para a renovação do Estágio Supervisionado e sua implicação nas escolas campo; reunião dos preceptores com os residentes para análise dos diagnósticos realizados nas escolas-campo; elaboração do planejamento das ações de regência do residente para as escolas-campo; definição das ações didático-pedagógicas a serem implementadas nas escolas, articulando as ações do plano de trabalho do Subprojeto referente à área de atuação do aluno residente; elaboração de planos de intervenção baseadas na análise do contexto escolar, considerando as condições objetivas e subjetivas do processo de ensino-aprendizagem, os conteúdos escolares e as metodologias inovadoras articuladas aos programas institucionais do MEC desenvolvidos nas escolas; discussão e análise dos projetos de intervenção dos residentes com o docente preceptor e a comunidade escolar.

Também foram definidas quatro ações para o acompanhamento da preparação dos residentes, sendo elas: reuniões com docentes orientadores, preceptores e residentes para avaliação dos subprojetos, planos de atividades e intervenção desenvolvidos na escola; visitas dos docentes orientadores às escolas parceiras, para acompanhar os trabalhos desenvolvidos pelos preceptores e residentes; Acompanhar o trabalho didático-pedagógico através da ficha de frequência, os roteiros para sistematização dos projetos de intervenção, a organização das sequências didáticas, dentre outros; elaboração de portfólios, diários de bordo, relatórios, artigos científicos com análise e avaliação da experiência desenvolvida.

O Subprojeto de Educação Física

Ao aceitar a implementação deste programa em uma IES, é visto que se propõe a encarar questões que são vistas como desafios para uma boa formação docente. Sendo



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

assim, são oferecidos 13 subprojetos da residência pedagógica na UEFS, entre eles, o subprojeto de Educação Física, que tem como objetivo contribuir para o processo de aprendizagem profissional como docente de Educação Física, utilizando ações teórico-metodológicas e possibilitando aos residentes o desenvolvimento de práticas docentes norteadas pela articulação ação/reflexão/ação.

Outros objetivos inerentes ao subprojeto de Educação Física são: debater pedagogicamente o ensino de Educação Física na educação básica no município de Feira de Santana; problematizar a prática pedagógica e a metodologia do ensino nas aulas de Educação Física; refletir/teorizar sobre as estratégias metodológicas e possibilidades pedagógicas para o desenvolvimento das aulas de Educação Física na educação básica e proporcionar aprendizagens a todos os envolvidos com as atividades propostas pelo núcleo.

Esses objetivos demonstram uma gama de aspectos que o subprojeto se propõe a desenvolver pelo Programa. A RP da UEFS torna-se então uma importante ferramenta potencializadora da formação profissional e docente do aluno de Licenciatura em Educação Física, procurando desenvolver a partir de suas ações aspectos que vão ampliar a formação docente do licenciando de Educação Física, dando-o possibilidades e instrumentos para que construa de forma mais sólida a sua identidade acadêmica, profissional e docente.

O residente em educação física deve, portanto, atuar na escola desenvolvendo uma atividade que vise à preparação para o trabalho docente. Dentro dessa atuação, o residente deve desenvolver a aprendizagem de competências da própria atividade profissional e à contextualização curricular que dê possibilidade para a preparação técnica e acadêmica do futuro docente. Com isso espera-se que o residente seja capaz de fomentar e propiciar a construção de conhecimentos específicos da sua área de conhecimento.

O plano de atividades do subprojeto apresenta algumas habilidades e competências que devem ser adquiridas pelos residentes, como mostra o quadro abaixo:

Realizar planos de ensino, planos de aula, planejar eventos, participar das aulas lecionando, tendo o preceptor na supervisão.

Vivenciar as atividades escolares nos seus diversos setores (Administrativo, coordenação pedagógica, AC, conselho de classe, etc.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Auxiliar o Preceptor em pesquisas documentais ou de campo, onde possa elaborar materiais didáticos e atuando como monitor em atividades de grupos que requerem mais de um mediador para atendimento de dúvidas dos estudantes.

Fortalecimento de espaços diversificados de docência, como forma de estratégias metodológicas, construção e realização de oficinas, workshops, grupos de estudos, festivais, etc.

Reuniões entre orientador, preceptor e residente que terá caráter avaliativo desde o primeiro momento de forma diagnóstica da realidade, até a atuação à docência do residente sob a supervisão do preceptor.

Escrever relatórios de pesquisa, relatos de observações e experiências a partir das vivências em campo escolar, o que poderá levar à construção de artigos, como forma de socialização de resultados para publicação interna ou em revistas especializadas da área, como a Revista do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, entre outras.

Fonte: Residência Pedagógica: subprojeto Educação Física, 2018. Quadro elaborado por: CARVALHO, Aiana, 2018.

METODOLOGIA

Para elaboração do artigo houve a leitura e análise dos documentos que norteiam o programa, sendo eles: “Cronograma, Normas e Regulamentos da Residência Pedagógica na UEFS” e as “Diretrizes para o curso de preceptores e Plano de Ambientação dos residentes na escola e sala de aula da Residência Pedagógica da UEFS”. Além disso, utilizamos também, a leitura de textos complementares para a construção e fundamentação do trabalho, sendo eles: “A Escola como Espaço Sociocultural” de Juarez Dayrell (1996), “Programa de residência pedagógica da UNIFESP: Avanços e desafios para a implantação de propostas inovadoras de estágio” de Panizzolo et. al. (2012) e “Requisitos essenciais para a atratividade e a permanência na carreira docente” de Gisele Masson (2017), todos solicitados pelo professor orientador.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

Ao entrar neste programa, os discentes de licenciatura visam aperfeiçoar a sua formação para a docência, desenvolvendo atividades que venham contribuir com a relação práxis de forma ativa, estando inserido diretamente ao âmbito escolar. Sabendo que lhe cabe a função da regência de sala de aula e intervenção pedagógica, sempre acompanhada por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora.

Como relata PANIZZOLO, C. et al. (2012) a presença dos residentes na rede pública de ensino, em contato direto com os licenciados em atuação nessas instituições parceiras, visa potencializar a identificação e a análise de questões, dificuldades e desafios postos para a prática pedagógica na educação básica, além das possibilidades de superação destes problemas.

Os Residentes do Programa de Residência Pedagógica entendem que ao observar um espaço, sua estrutura e seu funcionamento, poderão de forma planejada e orientada, assumir todas as atividades inerentes ao professor regente durante um determinado período de tempo, atuando a partir de suas experiências previamente concebidas e planejadas em conjunto com docentes da escola e colegas de subprojeto, orientados e acompanhados por um preceptor e professor orientador.

Todas as informações apresentadas nos tópicos acima nos revelam que a Residência Pedagógica se configura como um Programa bastante sistematizado e organizado, com ações que são norteadas desde sua implantação, para que os residentes tenham em mente quais devem ser seus deveres na escola desde a implantação do programa. A distribuição da carga horária e a presente relação de orientação e construção entre residente, preceptor e professor orientador são outros pontos positivos, pois, não deixam margem para que a organização e planejamento se dêem de forma solta ou desconexa.

A presença do Relatório Final, avaliação e socialização são importantes para que o aluno residente sistematize e relate toda sua trajetória no programa e de que maneira foi cumprindo cada etapa. A elaboração de artigos como uma das etapas de participação do residente é bastante interessante por fomentar a pesquisa científica dentro da área da educação, educação física e também do programa, pois, sabemos que o professor (ou futuro) precisa também ser um ser pesquisador. Então, a participação em eventos para



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

apresentação de trabalhos, relatos de experiências vão contribuir para que a formação ocorra em diferentes vertentes, tornando-se assim mais um ponto positivo do programa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, temos a expectativa que o programa se torne uma importante ferramenta para termos uma formação ainda mais qualificada, e que assim como os estágios supervisionados nos dê uma visão ampla do que é o nosso espaço de trabalho e de como devemos intervir sobre o mesmo, com o objetivo de transformá-lo a partir das nossas ações, que devem ser sempre refletidas e norteadas por uma prática docente emancipadora.

Espera-se que no final da realização das atividades desenvolvidas na RP no subprojeto, os residentes reconheçam quais são as problemáticas significativas da prática pedagógica e apresentem contribuições teórico-metodológicas para sua atuação como professor de Educação Física da rede básica, além de apresentar a capacidade argumentativa científica sobre a realidade educacional e as interferências na escola pública.

REFERÊNCIAS:

DAYRELL, Juez. A escola como espaço sócio-cultural. **Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: UFMG**, v. 194, p. 136-162, 1996.

FUNDAÇÃO CAPES MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Programa de residência pedagógica**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 25 set. 2018.

MASSON, Gisele. REQUISITOS ESSENCIAIS PARA A ATRATIVIDADE E A PERMANÊNCIA NA CARREIRA DOCENTE. **Educação & Sociedade**, v. 38, n. 140, 2017.
PANIZZOLO, C. et al. PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UNIFESP: AVANÇOS E DESAFIOS PARA A IMPLANTAÇÃO DE PROPOSTAS INOVADORAS DE ESTÁGIO. **Junqueira&Marin Editores**, Campinas, v. 2, n. 2, p. 1-13, 2012.

CRONOGRAMA, NORMAS E REGULAMENTOS RP/UEFS. 2018.



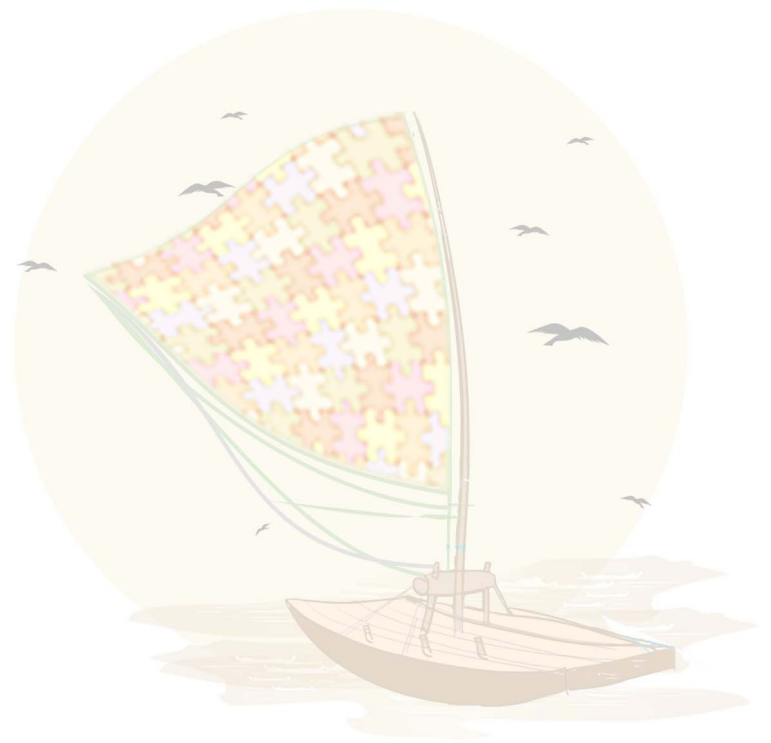
VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

DIRETRIZES PARA O CURSO DE PRECEPTORES E PLANO DE AMBIENTAÇÃO DOS RESIDENTES DA UEFS NA ESCOLA E SALA DE AULA. UEFS. 2018.



EDUCAÇÃO E RESISTÊNCIA: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM TEMPOS DE CRISE DEMOCRÁTICA

Organização

Realização

Apoio

